



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETARIA DE ESTADO  
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E  
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de  
Bibliotecas Públicas

## PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2014

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA<sup>1</sup>

### 1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município de Oliveira do Hospital

Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital

Endereço

Largo Ribeiro do Amaral

Nº17 Código Postal 3400-070 Oliveira do Hospital

Telefone: 238692376

Correio eletrónico: biblioteca.oliveira@cm-oliveiradohospital.pt

### 2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Maria da Graça Brito Silva

Cargo ou função

Vereadora do pelouro da Cultura do Município de Oliveira do Hospital

Endereço de correio eletrónico

gav@cm-oliveiradohospital.pt

---

<sup>1</sup>No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.

### 3. DADOS DO PROJETO

Designação

Projeto “Viver a ler+”

Data de início 01/07/2014 Data de conclusão: renovável anualmente (ver anexo 1)

Orçamento € 2.500

Fontes de financiamento:

Município de Oliveira do Hospital

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Arcial; Associação dos Amigos da Lageosa; Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural do Vale do Cobral; Associação Progressiva de Santo António do Alva; Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas; Centro Paroquial de Solidariedade Social de Santa Ovaia; Centro Social de Aldeia das Dez; Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira; Centro Social e Paroquial de Lagares da Beira; Santa Casa da Misericórdia de Galizes; Sociedade de Defesa e propaganda de Avô; Lar VitaMaravilha; Lar Quinta de S. José.

## 4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

### 4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

O Município de Oliveira do Hospital situa-se na região Centro e pertence ao distrito de Coimbra. Segundo os dados do último recenseamento de 2011 residiam no concelho de Oliveira do Hospital cerca de 20.841 pessoas.

O tecido empresarial concelhio tem origem nas últimas décadas do século XX. É de base endógena, assentando na pequena e média empresa. A maioria das empresas que se encontram atualmente em funcionamento iniciou a sua atividade a partir de meados da década de 80 do século passado, época em que se verificou um crescimento do número de empresas em todos os setores: Primário, Secundário e Terciário. Cerca de 45,5% das empresas concelhias em atividade foram criadas entre os anos de 1995 e 2002. Os ramos de atividade industrial com maior representatividade no concelho são a indústria alimentar, as indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos, a indústria têxtil e a indústria da madeira, verificando-se uma elevada concentração setorial dos estabelecimentos industriais localizados no concelho, com um elevado predomínio de setores tradicionais.

Relativamente ao ensino, há a presença de todos os níveis de ensino (do pré-escolar ao superior), destacando-se a oferta do ensino profissional (Escola profissional EPTOLIVA, Cursos de Educação e Formação de jovens na Escola Secundária do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital) e a oferta de ensino superior (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital - ESTGOH)

No concelho existem vários equipamentos culturais:

Casa da Cultura César Oliveira que integra os seguintes espaços: um Auditório, com capacidade para 180 pessoas onde funciona o cinema. Neste espaço são também promovidas uma série de atividades de que destacamos o ciclo de teatro, recitais de piano. No 1º Piso funciona a Universidade Sénior e existe também um espaço de exposições.

No concelho existem uma série de museus: o Museu Municipal Dr. António Simões Saraiva, a Casa Museu da Fundação Dona Maria Emília Vasconcelos, o Museu Etnográfico da Freguesia de Meruge, a Biblioteca/Museu Tarquínio Hall

Para além da Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital existe no concelho outra biblioteca pública municipal - a Biblioteca/Ludoteca de Lagares da Beira.

Pertenças de juntas de freguesia existem três bibliotecas a saber, Biblioteca da Freguesia de Alvoco das Várzeas (sem atendimento permanente), Biblioteca da Freguesia de Penalva de Alva e Biblioteca/Museu Tarquínio Hall.

#### 4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

A Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital foi inaugurada a 11 de junho de 2011, tendo completado em 2014, 3 anos de existência. Localiza-se no centro da cidade e situa-se na antiga Casa dos Magistrados edifício que foi requalificado para poder acolher a Biblioteca. Como edifício novo que é obedece às normas que regulamentam a construção de bibliotecas públicas possuindo dessa forma pisos distintos para crianças/jovens e adultos. A Biblioteca Municipal disponibiliza os seguintes serviços: Hemeroteca/Zona de Periódicos, destinado à livre consulta de jornais e revistas locais, nacional e estrangeiros; A Sala de Adultos/Leitura Geral com consulta de livros acesso; a Sala Infanto-Juvenil e Ludoteca destinam-se prioritariamente ao público infantil e juvenil com a possibilidade de participação em atividades lúdico educativas de promoção e incentivo à leitura; O espaço OHP (Fundo Local do Concelho) destina-se, exclusivamente, à recolha, conservação e difusão de bibliografia e de documentação em suportes variados, relacionados com a História e as atividades do concelho de Oliveira do Hospital; Espaço de Audiovisuais; Acesso à Tecnologia de Informação, acesso gratuito à internet, bem como a possibilidade de ligação online de computadores pessoais portáteis. Existe ainda um auditório com capacidade para 55 pessoas e uma sala de reuniões.

A Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital conta com 2153 leitores inscritos na sua base de dados. A Biblioteca, tem-se assumido como um espaço cultural da cidade. Na verdade, durante este ano de 2014 visitaram, em média mensalmente, a Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital cerca de 2 mil pessoas de entre utilizadores e participantes em atividades. Quanto aos níveis de utilização do espaço internet o número de utilização é de 30 pessoas diariamente; Leitura de jornais e revistas: 10 diariamente; são requisitados mensalmente 65 livros.

Pontos Fortes da Biblioteca:

- A Biblioteca regista uma elevada utilização do seu espaço e do número de participantes nas suas atividades devido ao trabalho de proximidade desenvolvido junto das escolas, instituições e público em geral e das parcerias que desenvolve junto da comunidade. O plano de atividades da Biblioteca é feito de acordo com as expectativas do seu público-alvo; - Ludoteca com uma educadora de infância e duas auxiliares que trabalham exclusivamente na área de animação de crianças ;Técnico de informática que dá apoio ao espaço internet; Designer gráfico; Horário de funcionamento alargado; Grupo de colaboradores com espírito de trabalho e equipa.

Pontos fracos:

- Pessoal especializado na área da Biblioteca insuficiente (apenas existem duas técnicas de biblioteca); Bibliotecária sem vínculo definitivo; Dificuldades financeiras para aquisição de material diverso e diversificado como sejam livros e contratação de pessoas e empresas que dinamizem atividades na promoção da leitura.

#### 4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

O concelho de Oliveira do Hospital situa-se no centro interior de Portugal e, portanto, tem-se registado nos últimos anos um envelhecimento da população, pelo que, esta realidade nos conduziu a um olhar diferenciado sobre a velhice e as suas necessidades.

Assim, e apesar de possuímos um outro projeto, o projeto “Lar na Biblioteca” que promove mensalmente a ida de idosos à Biblioteca, a realidade foi-nos mostrando que este era já insuficiente para dar resposta às solicitações por parte das instituições uma vez que:

- o número de instituições é elevado;
- existem idosos que devido à sua debilidade física não se podem deslocar;
- é difícil por parte das instituições assegurar o transporte a todos os idosos que pretendem ir à biblioteca;

Sabemos que a oferta de serviços de Biblioteca deve estar disponível para todos (acesso a todos) e ir de encontro às necessidades da comunidade, pois a gestão da equidade social é central ao propósito da Biblioteca pública. É, portanto, de todas estas constatações e da vontade de levar a biblioteca fora das suas portas que nasce o projeto “Viver a Ler+”.

Este é um projeto itinerante da Biblioteca Municipal junto das instituições com valência de idosos do concelho de Oliveira do Hospital a que se associou a Arcial, instituição que trabalha com pessoas com deficiência.

Foi feita a apresentação pública do projeto às instituições e destinatários na edição de 2014 da Feira do Livro. A ideia foi muito bem acolhida e formalizada em protocolo, assinado a 11 de junho de 2014, entre o Município de Oliveira do Hospital e cada uma das instituições aderentes. Assinaram o protocolo (**anexo 1**) 13 instituições a saber, 11 instituições com valência de idosos, uma instituição mista (idosos e pessoas com deficiência) e uma exclusivamente dedicada a pessoas com deficiência.

Os objetivos do projeto são claros:

- promoção da leitura e do livro uma vez que a biblioteca é o agente privilegiado de consolidação de hábitos de leitura ao longo da vida;
- garantir o acesso a todos alargando a oferta;
- trabalhar em parceria com outras entidades da comunidade;
- promover a Biblioteca enquanto agente de cultura junto da comunidade idosa que muitas vezes não possui hábitos de leitura;
- trabalhar a história e cultura local;

- trabalhar a tradição oral recolhendo testemunhos de histórias, adivinhas, provérbios, lengalengas e tradições locais associadas a épocas festivas;
- dinamizar mensalmente uma atividade de promoção da leitura;
- promover o contacto intergeracional - uma vez que algumas das instituições tem também valência de crianças;
- levar sorrisos e alegria.

O serviço é gratuito para as instituições, idosos e colaboradores tendo apenas como condições de adesão, para além da assinatura do protocolo, a inscrição da instituição como utilizador coletivo da biblioteca e o utente/idoso e colaboradores devem também estar inscritos como leitores para, deste modo, possam requisitar os livros, jornais e revistas que estão na instituição e que pertencem à biblioteca.

Assim, mensalmente a biblioteca vai a cada uma das instituições com dois propósitos: dinamizar uma atividade de promoção do livro e da leitura recolhendo testemunhos da história e cultura local e deixar na instituição uma sacola com livros, jornais e revistas que podem ser requisitados ao longo do mês. Mensalmente a sacola é renovada com novos livros, jornais e revistas.

A primeira itinerância aconteceu no dia mundial das bibliotecas, 1 de julho de 2014, na instituição mais distante geograficamente da Biblioteca Municipal - Centro Social de Aldeia das Dez. (anexo 2)

Até à data foram realizadas 26 itinerâncias e abrangidos 660 pessoas (idosos e pessoas com deficiência). Durante o primeiro mês de funcionamento, foram feitas, nas instituições, 81 requisições.

“Viver a ler+” é muito bem acolhido nas instituições e os idosos colaboram ativamente nas atividades reconhecendo já os elementos da equipa e questionando quando voltam.

O tempo previsto para cada uma das itinerâncias é 1h30 a 2 horas, tempo em que os elementos da equipa, conversam com os idosos e desenvolvem o seu trabalho de promoção do livro com a dinamização de uma atividade de leitura. Para tal, são usados vários recursos como a manta e o avental das histórias em que os personagens ganham vida. Sempre que existe a necessidade da itinerância se prolongar por mais tempo isso acontece sem que exista qualquer tipo de constrangimento por parte da equipa. Na verdade, e apesar das dificuldades que possuímos quanto ao transporte, o Município disponibiliza um carro que assegura a deslocação da equipa.

O projeto tem um orçamento de dois mil e quinhentos euros distribuídos da seguinte forma: mil euros para a aquisição de livros; quinhentos euros para a confeção de materiais usados na dinamização das atividades de leitura; mil euros para o combustível e desgaste do carro. Consideramos que este orçamento está ajustado às necessidades deste projeto itinerante. No entanto, perspetivamos que o mesmo sairia mais reforçado com a possível aquisição de uma viatura por forma a tornar este projeto mais dinâmico e autónomo, para além da visível promoção do mesmo na comunidade, com a colocação de publicidade na referida viatura.

“Viver a ler+” é um projeto com uma forte componente social. O público-alvo são idosos e pessoas com deficiência e que, portanto, devido à sua situação de institucionalização e de debilidade física não se deslocam com facilidade. A visita de

peças e caras “novas” são uma lufada de ar fresco nas rotinas daqueles que visitamos, que nos acolhem sempre com um sorriso e boa disposição. Por outro lado, a realidade mostra-nos que a maioria das instituições não possui uma biblioteca própria, pelo que, muitos à muito tempo que não contactavam com o livro. Desta forma, conseguimos colmatar essa falha das instituições e são muitos os idosos que, apesar de não saberem ler, folheiam os livros e a partir das ilustrações constroem eles próprios a história, trabalhando assim a parte mental tão importante nestas idades em que surgem alguns tipos de demência.

Ao nível da comunidade este projeto, apadrinhado pelo senhor presidente da Câmara Municipal, professor José Carlos Alexandrino, tem um impacto elevado na comunidade. Num universo de 16 instituições no concelho com valência de idosos apenas três não aderiram ao projeto, por constrangimentos próprios do seu funcionamento. Assim, “Viver a ler+” chega à grande maioria do seu público-alvo.

Por outro lado, o projeto tem mostrado interesse por parte da comunicação social na sua divulgação local, regional e a nível nacional. Na verdade, vários órgãos de comunicação social têm noticiado o projeto. Destacamos a notícia na edição online da Porto Canal e uma entrevista à senhora vereadora da cultura, professora Graça Silva, no programa “Portugal em Festa” da sic. A Biblioteca tem também disponibilizado registos das itinerâncias na sua página do facebook e os comentários são todos muito positivos e de incentivo ao trabalho que realizamos.

A equipa do projeto “Viver a Ler+” é constituída por três pessoas: uma bibliotecária, uma técnica de biblioteca e uma professora do 1º ciclo. Este projeto tem um elevado impacto nos seus elementos: primeiro porque trabalhar com idosos e pessoas com deficiência pressupõe que exista uma sensibilidade quase inata dos elementos da equipa; depois porque o trabalho de itinerância é muitas vezes cansativo e trabalhoso e apenas os que dispõem de capacidade de trabalho conseguem entrar em todas as instituições com um sorriso e um colo para oferecer. Assim, a equipa foi escolhida tendo em consideração não só os requisitos técnicos mas também os humanos. O grau de satisfação e de produtividade da equipa é elevadíssimo, pelo trabalho que desenvolvemos e que é reconhecido no imediato pelo público e pelo número de requisições feitas.

#### 4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

“Viver a ler+” é um projeto itinerante cujos objetivos são a promoção do livro e da leitura junto das instituições com valência de idosos e pessoas com deficiência. Mensalmente a equipa do projeto desloca-se às instituições desenvolvendo uma atividade de promoção da leitura e deixando uma sacola com livros, jornais e revistas que podem ser requisitados. As sacolas são renovadas mensalmente com novos livros, jornais e revistas.



## 5. ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s)candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

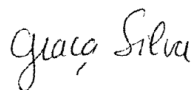
O(s)candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas».

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Maria da Graça Brito Silva

Data 10/10/2014

Assinatura



Nome do representante do Executivo Camarário

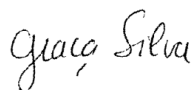
Maria da Graça Brito Silva

Cargo/função

Vereadora do pelouro da Cultura e Educação do Município de Oliveira do hospital

Data 10/10/2014

Assinatura



## ANEXOS

Anexo 1 - protocolo

Anexo 2 - [http://www.cm-oliveiradohospital.pt/index.php?option=com\\_k2&view=item&id=706%3Abibliotecas-p%C3%BAblicas-municipal-deram-in%C3%ADcio-ao-projeto-%E2%80%9Cviver-a-ler-+%E2%80%9D&Itemid=97](http://www.cm-oliveiradohospital.pt/index.php?option=com_k2&view=item&id=706%3Abibliotecas-p%C3%BAblicas-municipal-deram-in%C3%ADcio-ao-projeto-%E2%80%9Cviver-a-ler-+%E2%80%9D&Itemid=97)